



Département de gestion évaluation et politique de santé de l'École de
santé publique de l'Université de Montréal

22-23-24 agosto de 2019

Chamada a comunicações livres

Dates importantes:

1 novembro 2018: lançamento do chamado para sessões temáticas

15 janeiro 2019: encerramento do chamado para sessões temáticas

15 fevereiro 2019: informação do aceite das sessões temáticas

1 fevereiro 2019: lançamento do chamado para comunicações independentes (oral ou poster)

15 abril 2019: fechamento do chamado para comunicações independentes

30 maio 2019: informação do aceite das comunicações independentes

15 junho 2019: final do período de inscrições antecipadas

Tema principal do congresso: Culturas e transformação dos sistemas de saúde

As transformações dos sistemas de saúde

O envelhecimento da população, a prevalência crescente de doenças crônicas, a emergência de problemas de saúde da população como saúde dos migrantes, restrições de orçamento, inovações e a tecnologia de informação estão entre os geradores de importantes transformações nos sistemas de saúde. O que buscam essas transformações ? que sentido dar a elas ? como implantá-las ? Para responder a essas questões os tomadores de decisão no âmbito das políticas públicas e os gestores de sistemas e organizações de saúde se vêem diante de um número de desafios.

O papel da cultura nas transformações

Entre os desafios, a cultura tem um papel relevante na implantação das transformações dos sistemas de saúde. A cultura é um conceito polissêmico que se utiliza na cultura política, na cultura organizacional, na cultura administrativa, na cultura profissional e na cultura dos pacientes. Essas diferentes culturas interagem e se influenciam mutuamente, no nível dos sistemas das organizações, dos grupos e dos atores.

Diversos atores com diferentes bagagens culturais interagem dentro dos sistemas de saúde. As culturas com frequência estão em conflito quando se tenta implantar transformações nos sistemas. A convergência, ou a mediação das culturas profissional, organizacional, administrativa e política é uma condição necessária para o sucesso das mudanças/reformas. Esta aproximação das culturas passa por um confronto e pela revisão comum das crenças, dos valores, da visão, dos processos e das estruturas, com vistas a atingir os objetivos de resultados. Se as culturas não podem ser reconciliadas, as estratégias podem permitir compreendê-las melhor e capitalizar sua diversidade.

Por que a cultura é importante ?

Diversos estudos sugerem que a cultura no âmbito das organizações é uma alavanca importante para aprimorar o desempenho dos serviços de saúde (Scott, 2003). Desta forma, os sistemas de assistência à saúde e suas organizações devem facilitar a aproximação das culturas para conseguir sua transformação e enfrentar seus diferentes desafios. Isto pode sustentar a melhoria dos serviços mantendo um alto nível de qualidade e de acesso.

O Congresso se propõe a refletir sobre o papel das culturas nas transformações das organizações e dos sistemas de saúde por meio de diferentes perguntas:

A influência das culturas na adaptação e na transformação dos sistemas de saúde:

- Em que medida as culturas profissional, organizacional, administrativa ou política contribuem para modelar as transformações dos sistemas de saúde ?
- Em que medida as realidades culturais facilitam ou limitam a adaptação e o desempenho dos sistemas de saúde ?
- Como as especificidades culturais influenciam a evolução dos sistemas de saúde ?
- Em que medida as culturas têm papel na direção de ações específicas para melhorar as práticas ?

As tensões entre as culturas:

- Que ferramentas, que abordagem é possível utilizar para facilitar a adaptação dos sistemas e a aproximação das culturas ?
- Quais as tensões entre as culturas que os sistemas de saúde enfrentam ?
- Como as tensões entre as culturas podem ser os motores ou os freios para as mudanças nos sistemas de saúde ?

As especificidades culturais dos países de língua latina:

- Quais as condições de sucesso ligadas aos contextos específicos de mudança nos espaços de língua latina ?
- Há especificidades culturais próprias dos espaços de língua latina ?

As culturas das populações e das minorias:

- Como reconciliar as culturas das diferentes comunidades (minorias, indígenas nativos) ?
- Num contexto de migração das populações, como integrar as culturas responder às necessidades das populações ?
- Como integrar a cultura dos pacientes (usuários) na condução das reformas ?

Palavras chave:

- Culturas profissional, organizacional, administrativa, política e dos pacientes
- Evolução cultural
- Organização dos cuidados, formas de organização, modelos organizacionais
- Sistema de saúde, sistema de assistência à saúde
- Governança, governança clínica
- Liderança

Outros temas da ALASS

A ALASS é uma associação composta de sócios com interesses diversos. Portanto, é possível propor apresentações e sessões específicas voltadas a questões relevantes sobre a análise de sistemas de saúde, como por exemplo:

Epidemiologia e saúde pública, assistência à população idosa, condições de acesso e equidade, organização de serviços em, redes integradas, itinerários diagnósticos-terapêuticos- assistenciais e integração entre hospital e território, saúde mental, financiamento dos serviços de saúde, logística, instrumentos de gestão, TIC, gestão de riscos em hospitais, modelos organizacionais, modelos de gestão de competências e de conhecimentos para a assistência do pessoal de saúde, formação nas profissões de saúde, educação à distância, governança e políticas nacionais de saúde, descentralização dos sistemas de assistência sanitária, relacionamento público privado, educação em saúde e comunicação pública, hospitalização domiciliar, direito à saúde, direitos dos pacientes, etc,.

A comissão científica agrupará, quando for o caso, as comunicações independentes ao redor de temas comuns que conformarão as sessões. Solicitamos aos sócios da ALASS e aos participante do Congresso que proponham sessões temáticas sobre assuntos voltados à análise de sistemas de saúde.

Chamada a comunicações livres

1 fevereiro 2019: lançamento do chamado para comunicações independentes (oral ou poster)

15 abril 2019: encerramento do chamado para comunicações

Idioma de submissão: todas as línguas latinas (excepcionalmente, como o Canadá é um país que tem dpos idiomas oficiais – uma das quais o ingles – excepcionalmente serão aceita submissões em ingles)

Cada proposição de resumo deve adotas o seguinte modelo, sem ultrapassar duas páginas (400 a 800 palavras) e deve ser submetida [via o formulário disponível no site da ALASS.](#)

- O título da comunicação
- O autor responsável pela sessão, que garante a comunicação, com indicação de e-mail, telefone e endereço
- Os coautores e suas instituições profissionais
- O contexto e a descrição do problema
- Os objetivos da pesquisa
- As teorias, os métodos, os modelos, os materiais empregados
- Os resultados
- A discussão
- As contribuições/ o interesse da comunicação em relação ao estado da arte e às práticas

- De tres a cinco palavras chave

A avaliação das propostas de comunicação será realizada com base na qualidade, na originalidade e na clareza.

Os resumos podem ser aceitos como comunicação oral ou como poster.

Os resumos que não seguirem este modelo serão recusados.

Serão aceitas apenas duas proposições de sessão temática por autor.

Objetivos da ALASS

A ALASS é uma associação científica e profissional cujo objetivo é a promoção de intercâmbios, o desenvolvimento de investigações e a formação de profissionais de países de cultura latina no domínio da análise dos sistemas de saúde.

Suas áreas de interesse são, entre outras:

- O planeamento, a organização e a gestão dos serviços de saúde
- A análise dos fatores que influenciam as condições de saúde e que orientam a utilização dos serviços de saúde
- O desenvolvimento de métodos de avaliação de práticas profissionais, de modelos de análise dos sistemas de saúde, de técnicas e de ações de promoção de saúde.
- A análise de políticas de saúde e de estratégias sanitárias

A atividade da Associação se centra nas especificidades próprias dos países de cultura latina

Sócios

Convidamos a se associar à ALASS os pesquisadores e profissionais do setor da saúde e médico social de cultura latina ou que se reconhecem nessa cultura.

Línguas do Congresso

As línguas oficiais do Congresso são as línguas latinas. As apresentações podem ser em frances, espanhol, italiano, português, romeno ou catalão. Cada sócio da ALASS deve poder se expressar ao menos num língua latina e, se possível, entender uma segunda. ALASS deseja que todas as pessoas possam se exprimir no seu idioma, sendo compreendido pelos demais.

Não se prevê tradução simultânea.

Se a apresentação oral for em português, espanhol, italiano, romeno ou catalão, os textos que a acompanham devem necessariamente estar em francês. Caso a apresentação seja em francês, os slides deverão estar em espanhol, italiano, português, romeno ou catalão. Essa regra facilita a compreensão mútua de todos os participantes.

Material técnico

As salas do Congresso serão equipadas de equipamento de projeção. Caso haja exigências particulares, elas devem ser informadas antes de primeiro de junho a aless@alass.org.

Comissão científica local

Roxane Borgès Da Silva, Professeure agrégée, Département de gestion, évaluation et politiques de santé, École de santé publique de l'Université de Montréal

Jean-Louis Denis, Professeur titulaire, Chaire de recherche du Canada sur le design et l'adaptation des systèmes de santé, Département de gestion, évaluation et politique de santé, École de santé publique de l'Université de Montréal

Carl-Ardy Dubois, Professeur titulaire, Directeur du Département de gestion, évaluation et politique de santé, École de santé publique de l'Université de Montréal

Marie-Pierre Gagnon, Professeure titulaire, Chaire de recherche du Canada en technologies et pratiques en santé, Faculté des sciences infirmières de l'Université Laval

Lise Lamothe, Professeure titulaire, Département de gestion, évaluation et politique de santé, École de santé publique de l'Université de Montréal

Denis A Roy, Vice-président, Science et gouvernance clinique, Institut national d'excellence en santé et en services sociaux (INESSS)

Conselho de administração da ALASS

Philippe Anhorn, Suisse

Joan Barrubés, Espagne

Maurizio Battino, Italie

Georges Borges da Silva, France

Roxane Borges da Silva, Canada

Patricia Chico Aldama, Mexique

Monica De Angelis, Italie (Président)

Carlo De Pietro, Suisse

Johanne Gagnon, Canada

Marie-Pierre Gagnon, Canada

Edna Maria Goulart Joazeiro, Brésil

Berta Maria Iradier, Espagne

Noemi Javaux, Belgique

Philippe Kohl, Belgique

Ana Maria Malik, Brésil
Catherine Maurain, France
Frédérique Quidu, France
Magda Scherer, Brésil
Abdesselam Taleb, Algerie
Carmen Tereanu, Italie
Carolina Tetelboin Henrion, Mexique
Véronique Zardet, France

Secretaria técnica do Congresso

Luisa Falcó. ALASS. alass@alass.org

Site web da ALASS: www.alass.org

Instituição que recebe o Congresso

Département de gestion, d'évaluation et de politique de santé de l'École de santé publique de l'Université de Montréal

ALASS conta com o apoio de:

Belgique

- Cliniques Universitaires Saint-Luc - Université Catholique de Louvain
- Santhea, Fédération hospitalière, Bruxelles-Namur
- Centre Hospitalier Universitaire Sart Tilman, Liège
- Union Nationale des Mutualités Socialistes, Bruxelles

Brasil

- Conselho Nacional de Secretários de Saúde-CONASS

Canada

- Secteur de la Santé Publique, Université de Montréal

France

- Ecole des Hautes Etudes en Santé Publique, Rennes
- Université Jean Moulin Lyon 3 - iaelyon School of Management

Italie

- CRISS. Centro interdipartimentale per la Ricerca e l'Integrazione Socio-Sanitaria. Università Politecnica delle Marche, Ancona

Luxembourg

- Centre de Recherche Public de la Santé, Luxembourg

Mexico

- **Departamento de Atención a la Salud, División de Ciencias Biológicas y de la Salud. Universidad Autónoma Metropolitana-Xochimilco**
- **Instituto de Salud Pública de la Universidad Veracruzana. Veracruz**

République de Moldavie

- **Asociația de Economie, Management și Psihologie în Medicină, Chisinau**

Roumanie

- **Asociația Romana de Sanatate Publica si Management Sanitar - ARSPMS**

Suisse/Svizzera

- **Hôpitaux Universitaires de Genève**